

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1846 - 1/4

**INVESTIGANDO A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A
PESSOA IDOSA LONGEVA¹**Lima, Talita Aquira dos Santos²Menezes, Tânia Maria de Oliva³

Introdução: A produção do conhecimento é um processo dinâmico, no qual o pesquisador deve considerar a ordem do tempo e as mudanças ocorridas no meio social. Nessa perspectiva, o conhecimento produzido e posteriormente transmitido, busca demonstrar no decorrer dos anos um ritmo ajustado às exigências sociais e as reais necessidades da população. Seguindo este perfil, as investigações sobre o envelhecimento humano vêm despertando interesse cada vez maior. O fenômeno do envelhecimento, fruto do declínio da taxa de mortalidade e dos níveis de fecundidade, com procedente aumento da expectativa de vida, hoje, é uma realidade mundial. É nesse cenário que os idosos longevos, de 80 anos ou mais, vêm aumentando de forma proporcional e acelerada, com crescimento significativo nos últimos anos. **Objetivo:** Investigar a produção do conhecimento sobre a pessoa idosa longeva. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, com abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida no período de agosto de 2008 a julho de 2009. Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico de investigações científicas sobre a pessoa idosa longeva, nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) por meio do acesso a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para esta finalidade utilizou-se como descritores: longevos, octogenários, oitenta anos ou mais, 80 anos ou

¹Esse trabalho é um recorte do Projeto de Iniciação Científica PIBIC-UFBA, intitulado: Investigando a Produção do Conhecimento sobre a Pessoa Idosa Longeva e a Temporalidade. Foi desenvolvido na Escola de Enfermagem da UFBA, sob financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), produzido no período de agosto de 2008 a julho de 2009. Salvador, BA, Brasil.

²Graduanda do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia – EEUFBA. Bolsista de iniciação científica PIBIC-UFBA/ CNPQ; Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa da Saúde do Idoso (NESPI) da EEUFBA; Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Cuidar em Enfermagem (GECEN). Salvador, BA, Brasil. Email: talyqira@gmail.com.

³Orientadora desse trabalho. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA). Professor Adjunto da EEUFBA. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa da Saúde do Idoso (NESPI) da EEUFBA e Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Cuidar em Enfermagem (GECEN). Salvador, BA, Brasil. Email: tomenezes@uol.com.br.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1846 - 2/4

mais, idosos de oitenta anos ou mais e muito idosos. Foram selecionados 88 artigos científicos, publicados em português, espanhol e inglês que, com convicção, fazem parte do universo temático investigado. Posteriormente, procedeu-se a coleta dos dados através da leitura exploratória das pesquisas na íntegra e do preenchimento concomitante do instrumento de coleta previamente elaborado, com sucessiva computação, tabulação e organização dos dados coletados. Em um segundo momento realizou-se a análise quantitativa dos dados. Neste período foi feita a categorização dos objetos estudados nas publicações sobre a pessoa idosa longeva. Os resultados das variáveis identificadas durante a coleta de dados como descritor utilizado, base de dados, ano de publicação, tipo de artigo, características geográficas, abordagem metodológica, área de produção e objetos estudados nas publicações selecionadas, foram expressos através de representações numéricas, por meio de valores e porcentagens em tabelas, quadros e gráficos, seguindo a distribuição sistemática por frequência simples. Posteriormente, esses resultados foram discutidos e analisados à luz da produção literária sobre o envelhecimento, produção do conhecimento, longevidade.

Resultados: O levantamento bibliográfico totalizou 4381 publicações, sendo que 88 (2%) do total foram referentes à pessoa idosa longeva. Destas, 87,5% localizou-se na base de dados LILACS. Constatou-se que as pesquisas foram publicadas ao longo do período de 1994 a 2008, com um aumento expressivo no ano de 2005 (20 artigos). A grande maioria das publicações foi classificada como relato de caso/ experiência 54(61,4%), seguido de pesquisa ou original, 22(25%). Com relação às características geográficas dos estudos, o Brasil destacou-se com 69,3%, seguido do Chile (10,2%), Argentina (6,8%), EUA (4,5%), Peru (3,4%), Espanha (2,3%), Cuba e Austrália (1,1% cada). No que se refere às pesquisas realizadas no Brasil, estas se concentram nas regiões Sudeste (67,2%) e Sul (24,6%), mais especificamente nos estados de São Paulo (52,5%) e Rio Grande do Sul (23%). Quanto ao tipo de abordagem metodológica utilizada, evidenciou-se que 77,3% utilizaram abordagem qualitativa, enquanto que 12,5% apresentaram abordagem quantitativa, e 10,2% combinaram os métodos quanti e qualitativo. Com relação à distribuição desses trabalhos de acordo com a área de produção observou-se que todas as pesquisas fazem parte da grande área Ciências da Saúde, distribuídos entre Medicina (76,1%), Enfermagem (4,5%),

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1846 - 3/4

Microbiologia (2,3%), Odontologia, Epidemiologia, Radiologia e Psicologia (1,1% por área). Quanto aos objetos investigados identificou-se que 72,7% dos trabalhos abordaram estudos de casos clínicos ou relato de experiências; 12,5% discutiam sobre patologias nos diversos aspectos (exames diagnósticos, tratamento e procedimentos cirúrgicos); 5,7% investigaram o perfil dos longevos e/ou cuidadores; 4,5% pesquisaram sobre o fator de risco cardiovascular e 4,5% aprofundaram o estudo sobre o fenômeno da longevidade. **Conclusões:** Por meio da análise desses resultados conclui-se que, ao considerar a perspectiva do aumento exponencial de longevos, fenômeno considerado global e evidenciado na realidade brasileira, observa-se a necessidade da criação de estratégias capazes de despertar na comunidade acadêmica maior interesse por esse universo temático, já que ainda é escasso o número de publicações relativas a estes idosos. Nesta ótica, ressalta-se a necessidade de mudanças quanto à escolha dos objetos a serem investigados sobre este segmento populacional, por parte dos pesquisadores brasileiros, sobretudo dos enfermeiros, no sentido de ampliar e qualificar as produções de conhecimentos sobre a longevidade, visando melhor contribuir na busca de subsídios para um envelhecer saudável e com qualidade de vida. **Descritores:** idoso de 80 anos ou mais; produção do conhecimento; longevidade.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Série A. Normas e Manuais Técnicos, Cadernos de Atenção Básica- n.º 19.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **Projeções da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Série Estudos e Pesquisas, Informação demográfica e socioeconômica- nº 24.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette P.

Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização. Tradução de Ana Thorell. 5. ed. Porto Alegre : Artmed, 2004. p. 163-198; 309-356.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1846 - 4/4

PRADO, Shirley Donizete; SAYD, Jane Dutra. A pesquisa sobre envelhecimento humano no Brasil: grupos e linhas de pesquisa. **Ciência & Saúde Coletiva**.

[online]. Rio de Janeiro, v.9, n.1. p.57-68, 2004. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232004000100006&script=sci_arttext&lng=pt)

[81232004000100006&script=sci_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232004000100006&script=sci_arttext&lng=pt) Acesso em: 14 abr 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Active ageing: a policy framework**. Spain: WHO, 2002. 06p.